



Disciplinas oferecidas no 1º semestre de 2015

Código: LIT816 - Turma: B1 - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (literatura e cinema de memória e guerra)

Professor(es): Volker Karl Lothar Jaeckel

Ementa:

Nesta disciplina vão ser estudados textos teóricos que abordam a função do romance histórico, assim como o tema da memória na literatura e em imagens mecânicas. Numa segunda fase será trabalhado o assunto da guerra com as suas representações na literatura e na cinematografia documental nas suas fontes. Nosso enfoque será nas guerras do século XX que despertaram uma ampla produção bibliográfica, como a Primeira Guerra Mundial, a Guerra Civil Espanhola, a Segunda Guerra Mundial e as guerras coloniais e pós-coloniais na África. Hayden White explica o valor da narrativa na representação da realidade, e fornece um elemento importante para o estudo teórico dos textos de história e memória, quando afirma, que a autoridade da narrativa histórica é a autoridade da própria realidade, sendo o relato histórico, quem dota essa realidade de uma forma, tornando-a interessante através da sua coerência formal. A história pertence à categoria do discurso do real frente ao discurso do imaginário o do desejo. Segundo Robert Rosenstone, o documentário, igual à obra historiográfica "constitui" fatos a partir de vestígios do passado envolvendo-as numa narrativa, e, ao mesmo tempo compartilha também muitos aspectos do filme ficcional.

OUTRAS EXIGÊNCIAS: Capacidade de leitura em língua estrangeira: alemão ou espanhol ou inglês ou francês

Programa:

- 1.Introdução no assunto
 - 2.Textos teóricos
 - 3.Textos literários
 - 4.História em Imagens: os documentários
 - 5.Avaliação dos resultados e conclusões
- (Programa detalhado a ser divulgado no início do semestre)

Bibliografia:

- ALETRIA. REVISTA DE ESTUDOS DE LITERATURA. Memórias da Guerra Civil Espanhola na Literatura e no cinema, vol. 19. n.2, 2009.
- ALETRIA. REVISTA DE ESTUDOS DE LITERATURA. MEMORIAS DE GUERRA, VOL. 23. N.2, 2013.
- BROSMAN, Catharine Savage (1992) .The Functions of War Literature, in: South Central Review, Vol. 9, No. 1, Historicizing Literary Contexts, p. 85-98
- BURKE, Peter (2004). Testemunha ocular: história e imagem, Bauru (SP): EDUSC.
- BURNS, Tom, Elcio Cornelsen (eds.): Literatura e Guerra, Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.
- BURNS, Tom, Elcio Cornelsen, Volker Jaeckel, Luiz Gustavo Vieira (eds.): Revisiting 20th Century Wars. New readings of modern armed conflicts in literature and image media, Stuttgart: Ibidem-Verlag, 2012.
- BURNS, Tom, Elcio Cornelsen, Volker Jaeckel, Luiz Gustavo Vieira (eds.): War and literature. Looking back on 20 century armed conflicts, Stuttgart: Ibidem-Verlag, 2014.
- CORNELSEN, Elcio Loureiro, Elisa Amorim Vieira, Márcio Seligmann-Silva (orgs.) Imagem e Memória, Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2012.
- HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2006.
- NORA, Pierre. Fazer historia: novos problemas. Amadora: 1977.
- NORA, Pierre. Les lieux de memoire. Paris: Gallimard, 1984.
- ROSENSTONE, Robert (2010). A história nos filmes, Os filmes na história, São Paulo: Paz e terra.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio (org.). História, memória, literatura: o testemunho na era das catástrofes. Campinas, (SP): Ed. Unicamp, 2003.
- WHITE, Hayden. The Content of the Form. Baltimore, Londres: John Hopkins University Press, 1990.
- WINTER, Ulrich (ed.) (2006). Lugares de memoria de la Guerra Civil y el Franquismo. Representaciones literarias y visuales, Frankfurt y Madrid: Iberoamericana, Vervuert.

Código: LIT816 - Turma: A1 - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (ficções do arquivo na literatura contemporânea)

Professor(es): Reinaldo Martiniano Marques

Ementa:

Teorias e figuras do arquivo; arte e arquivo; o arquivo literário e o arquivo de artistas; o contemporâneo; ficções do arquivo; narrativas contemporâneas e encenações do arquivo; análise de obras ilustrativas das ficções do arquivo

Programa:

- 1) Teorias e figuras do arquivo
- 2) Arte e arquivo
- 3) Arquivos de escritores e de artistas
- 4) O contemporâneo
- 5) Ficções do arquivo
 - 5.1 encenações do arquivo em narrativas contemporâneas
 - 5.2 análise de obras ilustrativas das ficções do arquivo

Bibliografia:

- AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo e outros ensaios. Trad. Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó: Argos, 2009.
- BOLAÑO, Roberto. La literatura nazi en América. Barcelona: Seix Barral, 2008.
- BOURRIAUD, Nicolas. Estética relacional. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Martins, 2009.
- CARVALHO, Bernardo. Nove noites. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- CARVALHO, Bernardo. Mongólia. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- CODEBÒ, Marco. Narrating from the Archive: Novels, Records, and Bureaucrats in the Modern Age. Madison, Teaneck: Farleigh Dickinson University Press, 2010.
- DANTO, Arthur C. Após o fim da arte. São Paulo: EDUSP, 2006
- DERRIDA, Jacques. Mal de arquivo: uma impressão freudiana. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Ante el tiempo. Historia del arte y anacronismo de las imágenes. Trad. O. Oviedo Funes. Buenos Aires: Adriana Hidalgo, 2005.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Sobrevivência dos vagalumes. Trad. Vera Casa Nova e Márcia Arbex. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. A imagem sobrevivente: história da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.
- ECHEVARRÍA, Roberto González. Myth and archive: a theory of Latin American narrative. Durham, London: Duke University press, 1998.
- FOSTER, Hal. Design and Crime (And Other Diatribes). London, New York: Verso, 2002.
- FOSTER, Hal. An Archival Impulse. October, n.110, p.3-22, Fall 2004;
- FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987.
- FOUCAULT, Michel. Estética: literatura e pintura, música e cinema. 2. ed. Org. Manoel Barros da Motta. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006. (Ditos & Escritos, v. III).
- HUTCHEON, Linda. Poética do pós-modernismo: história, teoria, ficção. Trad. Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
- KEEN, Suzanne. Romances of the Archive in Contemporary British Fiction. Toronto, Buffalo, London: University of Toronto Press, 2003.
- KOHAN, Martín. Museo de la revolución. Buenos Aires: Delbolsillo, 2013.
- LADDAGA, Reinaldo. Estética de laboratório. Trad. Magda Lopes. São Paulo: Martins Editora, 2013.
- MARQUES, Reinaldo. O arquivamento do escritor. In SOUZA, Eneida M. de, MIRANDA, Wander M. (Org.). Arquivos literários. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. p.141-156.
- MARQUES, Reinaldo. O arquivo literário e as imagens do escritor. In SOUZA, Eneida Maria de, TOLENTINO, Eliana da Conceição, MARTINS, Anderson Bastos (Org.). O futuro do presente: arquivo, discurso. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. p.59-89.



- MARQUES, Reinaldo. Arquivos literários e reinvenção da Literatura Comparada. In MARINHO, Ana Cristina (Org.). Memórias da Borborema 5: Arquivos literários e escrita de si. Ana Cristina Marinho (Org.). - Campina Grande: Abralic, 2014. p. 15-34.
- NOLL, João Gilberto. Berkeley em Bellagio. São Paulo: Francis, 2003.
- NOLL, João Gilberto. Lorde. São Paulo: Francis, 2004.
- RAMOS, Nuno. Cujo. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.
- RAMOS, Nuno. Ensaio geral: projetos, roteiros, ensaios, memórias. São Paulo: Globo, 2007.
- RANCIERE, Jacques. A partilha do sensível. Estética e política. SP: 34 Letras, 2005
- RESENDE, Beatriz. Contemporâneos: expressões da literatura brasileira no século XXI. Rio de Janeiro: Casa da Palavra; Biblioteca Nacional, 2008.
- RICŒUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.
- RICHARDS, Thomas. The Imperial Archive: Knowledge and the Fantasy of Empire. London, New York: Verso, 1993.
- RUFFEL, Lionel (Org.). Qu'est-ce que le contemporain? Nantes: Editions Cécile Defaut, 2010.
- SÁNCHEZ, Yvette. Coleccionismo y literatura. Madrid: Cátedra, 1999.
- SARLO, Beatriz. Tiempo presente. Buenos Aires, Siglo Veintiuno, 2001.
- SCRAMIN, Susana. Literatura do presente. Chapecó, Argos, 2007
- SILVA, Armando. Álbum de família: a imagem de nós mesmos. São Paulo: Editora Senac São Paulo; Edições SESC SP, 2008.
- SMITH, Terry. What is contemporary art? Chicago: Chicago Press, 2009
- SOUZA, Eneida M. de, MIRANDA, Wander Melo. Arquivos literários. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- SOUZA, Eneida Maria de, MIRANDA, Wander Melo (Org.). Crítica e coleção. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.
- SOUZA, Eneida Maria de. Janelas indiscretas: ensaios de crítica biográfica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.
- STEEDMAN, Carolyn. Dust: the Archive and Cultural History. New Brunswick, New Jersey: Rutgers University Press, 2002.
- TAYLOR, Diana. O arquivo e o repertório: performance e memória cultural das Américas. Trad. Eliana Lourenço de Lima Reis. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.
- VILA-MATAS, Henrique. História abreviada da literatura portátil. Trad. Júlio Pimentel Pinto. São Paulo: CosacNaify, 2011

Código: LIT941 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Fundamentos e Perspectivas da Literatura Brasileira (estudos de literatura, crítica e historiografia literária)

Professor(es): Maria Cecília Bruzzi Boechat

Ementa:

estudo da formação do conceito e do cânone da Literatura Brasileira no século XIX e da retomada e continuidade da discussão pela historiografia literária do século XX, bem como de obras literárias e autores fundamentais para o acompanhamento dessas discussões.

Programa:

1. Parte teórica: definição do conceito de literatura brasileira (séculos XIX e XX); a formação do cânone literário.

2- Discussão de obras:

O Uruguai, de Basílio da Gama

Iracema, de José de Alencar.

O mulato, de Aluísio Azevedo.

Macunaíma, Mário de Andrade

São Bernardo, de Graciliano Ramos.

Leite derramado, Chico Buarque.

Bibliografia:

BUENO, Luís. Provincianismo e literatura mundial. In: SALES, SOUZA (orgs). Literatura Brasileira: região, nação, globalização. Campinas: Pontes Editores, 2013.

CANDIDO, Antonio. Formação do cânon literário. In: Formação da literatura brasileira. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981, vol.II, p.348-359.

DENIS, Ferdinand. Resumo da história literária do Brasil. In: CÉSAR, Guilhermino (org.) Historiadores e críticos do Romantismo: 1- A contribuição européia: crítica e história literária. Rio de Janeiro: Livros técnicos e Científicos, 1978.

MAGALHÃES, Gonçalves de. Discurso sobre a história da literatura brasileira. In: COUTINHO, Afrânio(org.). Caminhos do pensamento crítico. Rio de Janeiro: Americana, 1974. vol.I.

RIBEIRO, Santiago Nunes. Da nacionalidade da literatura brasileira. In: COUTINHO, Afrânio (org.). Caminhos do pensamento crítico, op. cit.

SOUZA, Roberto Acízelo de. O cômico e o general: uma controvérsia matricial sobre a idéia de literatura brasileira. In: Introdução à historiografia da literatura brasileira. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2007. p.41-53.

_____. Uma ideia moderna de literatura: extosseminais para os estudos literários(1688-1922). Chapecó, SC: Argos, 2011.

WEBER, João Hernesto. "Os precursores", o Resumo programático e paradigmático de Ferdinand Denis e o nacionalismo romântico. In: A nação e o paraíso. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1997.



Código: LIT943 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Literatura Brasileira: Estudo de Textos (migrações na literatura brasileira contemporânea)

Professor(es): Maria Zilda Ferreira Cury

Ementa:

A reflexão sobre o imigrante coloca-nos diante de um fenômeno complexo, envolvendo uma pluralidade de olhares e um deslocamento de noções como identidade e alteridade, espaços, nacionalismo, comunidade e outros. Sua representação na narrativa contemporânea torna-se emblemática das "identidades em movência" do mundo atual. A reflexão será feita a partir de narrativas brasileiras contemporâneas que tematizam a imigração.

Programa:

- 1) Estrangeiros, imigrantes: negociando identidades.
- 2) Processos de migração no Brasil: perspectivas históricas
- 3) Estudos de narrativas brasileiras contemporâneas.

Bibliografia:

- ARMONY, Adriana e LEVY, Tatiana Salem. Primos: histórias da herança árabe e judaica. Rio de Janeiro: Record, 2010.
- HATOUM, Milton. Relato de um certo oriente. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- LAUB, Michel. Diário da queda. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- LEVY, Tatiana Salem. A chave de casa. Rio de Janeiro: Record, 2007.
- MIRANDA, Ana. Amrik. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- RUFFATO, Luiz. Estive em Lisboa e lembrei de você. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- SCLIAR, Moacyr. A majestade do Xingu. 2a reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- 2) Bibliografia Geral
- BAUMAN, Zygmunt. Confiança e medo na cidade. Tradução Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- BELLEI, Sérgio Prado. Nacionalidade e literatura: os caminhos da alteridade. Florianópolis: UFSC, 1992.
- BELLUZO, Ana Maria. A propósito d'o Brasil dos Viajantes. Revista USP. n. 30. Dossiê Brasil dos Viajantes. São Paulo: USP, jun/jul/agos 1996.
- BERND, Zilá. Literatura e Identidade Nacional. Porto Alegre: UFRGS, 1992.
- BHABHA, Homi K. O local da cultura. Tradução Myriam Ávila et al. Belo Horizonte: UFMG, 1998.
- BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- CAPELA, C.E.S. "Língua-Pátria, Línguas-pátrias", Revista da ANPOLL, n. 4, jan/jun. 1998; pp. 39-64.
- CARDOSO, Sérgio. O olhar dos viajantes. In: NOVAES, Adauto. O Olhar. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- CURY, Maria Zilda Ferreira. Sherazade nos trópicos. In: RAVETTI, Graciela e ARBEX, Márcia. Performance, exílio, fronteiras: errâncias territoriais e textuais. Belo Horizonte: Departamento de Letras Românicas/Pós-lit/ Faculdade de Letras UFMG, 2002. (p.179-203).
- CURY, Maria Zilda Ferreira. Navio de imigrantes, identidades negociadas. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 2002.
- DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Felix. Franz Kafka: por uma literatura menor. Trad. Júlio C. Guimarães. Rio de Janeiro: Imago, 1977.
- DERRIDA, Jacques. Anne Dufourmantelle invite Jacques Derrida à répondre De L'Hospitalité. Paris: Calmann-Lévy, 1997.
- FAUSTO, Boris. (org.) Fazer a América. São Paulo: Edusp/Memorial da América Latina, 1999.
- FAUSTO, Boris. Imigração: cortes e continuidades. In: SCHWARCZ, Lília Moritz (org.) História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- FAUSTO, Boris. Negócios e ócios: história da imigração. Companhia das Letras, 1997.
- FIGUEIREDO, Eurídice. Mulheres no espelho: autobiografia, ficção, autoficção. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2013.
- GRUZINSKI, Serge. La pensée métisse. Paris: Fayard, 1999.
- HALL, Stuart. Identidades culturais na pós-modernidade. Trad. Tomaz da Silva e Guaciara Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.
- HATOUM, Milton. Literatura e memória: notas sobre Relato de um certo oriente. São Paulo: PUC-SP, 1996.
- HATOUM, Milton. Relato de um certo oriente. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- HUYSSSEN, Andreas. Memórias do Modernismo. Trad. Patrícia Farias. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.



- IGEL, Regina. Imigrantes judeus/escritores brasileiros: o componente judaico na Literatura Brasileira. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- JOBIM, José Luís. (org.) Literatura e identidades. Rio de Janeiro: J.L.J.S. Fonseca, 1999.
- KRISTEVA, J. Estrangeiros para nós mesmos. Rio de Janeiro, Rocco, 1994.
- LESSER, Jeffrey. Negotiating National Identity: Immigrants, Minorities, and the Struggle for Ethnicity in Brazil. Durham and London: Duke University Press, 1999.
- MAFFESOLI, Michel. Sobre o nomadismo: vagabundagens pós-modernas. Tradução Marcos de Castro. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- MASSEY, Doreen. Pelo espaço: uma nova política da espacialidade. Tradução: Hilda Pareto Maciel e Rogério Haesbaert. São Paulo: Bertrand Brasil, 2009.
- MELLO E SOUZA, L. (org.) História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa. Vol. I. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- PEIXOTO, Nelson Brissac. O olhar do estrangeiro. In: NOVAES, Adauto. O Olhar. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- SAID, Edward. Cultura e imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- SAID, Edward. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. Trad. Thomás Rosa Bueno. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- SAID, Edward. Reflexões sobre o exílio e outros ensaios. Tradução: Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das letras, 2005.
- SANTOS, Luis Alberto Brandão e PEREIRA, Maria Antonieta. (orgs.) Trocas culturais na América Latina). Belo Horizonte: Pós-Lit/FALE UFMG/Nelam/FALE UFMG, 2000.
- SAYAD, Abdelmalek. A Imigração: ou os paradoxos da alteridade. Tradução Cristina Murachco. São Paulo: EDUSP, 1998.
- ZILBERMAN, Regina e BERND, Zilá. (orgs.) O viajante transcultural: leituras da obra de Moacyr Scliar. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.



Código: LIT947 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Teoria da Literatura: Tendências Críticas (formas literárias do saber)

Professor(es): Roberto Alexandre do Carmo Said

Ementa:

A disciplina visa analisar modos discursivos singulares com os quais se constituem fronteiras e saberes tramados nos interstícios entre literatura e filosofia, literatura e história e literatura e artes visuais na contemporaneidade. Será abordado um "pequeno panteão portátil" de escritores críticos e de pensadores literários cujas obras são elaboradas na conjunção crítica de saberes teóricos, artísticos e ficcionais, com o objetivo de: a) estudar os processos de construção de subjetividades encenadas nessas zonas liminares; b) avaliar criticamente a dimensão metareflexiva e metaliterária desses discursos; c) identificar as estratégias e os agenciamentos empregados na construção do objeto de estudo e dos sujeitos textuais que se aí se enunciam; d) investigar as possibilidades de a ficção interpelar a cena artística, política e cultural no mundo contemporâneo

OUTRAS EXIGÊNCIAS: Leitura instrumental de textos acadêmicos de língua espanhola, inglesa, e francesa

Programa:

1. Genealogia da teoria contemporânea: A proposta é analisar algumas intervenções teóricas pertencentes ou derivadas do pós-estruturalismo atuantes no panorama crítico contemporâneo. Gilles Deleuze e a literatura. Mecanismos de leitura em Jacques Derrida. Políticas da escrita e da literatura em Jacques Rancière. Arte, política e literatura em Didi-Huberman.
2. Pequeno Panteão portátil: Trata-se de abordar obras contemporâneas cujos projetos configuram formas literárias do saber: Rubem Fonseca, Armando Freiras Filho, João Gilberto Noll, Ricardo Piglia, Nuno Ramos, J. Coetzze.

Bibliografia:

- BADIOU, Alain. Pequeno panteon portátil. Buenos Aires: Fondo de cultura, 2009
COETZEE, J. M. Elisabeth Costello. SP: Companhia das Letras, 2004.
DELEUZE, Gilles. Diferencia y repetición. Buenos Aires: Amorrortu, 2002.
DERRIDA, Jacques. Gramatologia. São Paulo: Perspectiva, 2006.
DIDI-HUBERMAN, Georges. Atlas ou a gaia ciência inquieta. Lisboa: Nova Universidade de Lisboa, 2013.
FONSECA, Rubem. O romance morreu. SP: Companhia das Letras, 2007.
GIL, José. Sem título: escritos sobre arte e artistas. Lisboa: Relógio D'água, 2005.
PIGLIA, Ricardo. El último lector. Barcelona: Anagrama: 2005.
RANCIÈRE, Jacques. Política de la literatura. Buenos Aires: Zorzal, 2011.
VILA-MATAS, Enrique. Bartleby & companhia. Lisboa: Assírio e Alvim, 2001



Código: LIT948 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Teoria da Literatura, outras Artes e Mídias (a imagem e a escritura em Barthes e Didi Huberman)

Professor(es): Vera Lúcia de Carvalho Casa Nova

Ementa:

A abertura da imagem como metáfora da interioridade coexistindo com uma simétrica metáfora da exterioridade. O movimento semiológico e antropológico na literatura e nas artes visuais. O "pan" e o "punctum" como limiares visuais. A transgressão de George Bataille lida pelos dois autores e a repercussão em suas obras.

PRÉ-REQUISITO(S): leitura do francês ou espanhol

Programa:

Março: Barthes e a escritura

Barthes e a semiologia da cultura

A questão dos sentidos nas artes e na literatura

Corpo e desejo como bases do pensamento teórico

Abril: Didi Huberman no limite do teórico e do poético

As imagens se abrem e se fecham como nossos corpos. A ordem antropológica e fenomenológica: o visível, o visual e o figural. A imagem aberta

Maiço: Barthes: o crítico da ideologia

O teórico da imagem: fotografia e desenho

Benjamin e Carl Einstein > história e ideologia: o crítico da história da arte

Junho: a imagem como gesto (nos 2 autores) e pensamento

O objeto do olhar: abrir o visível. Semiologia ou fenomenologia das imagens > A importância de G. Bataille para as teorias de Barthes e Didi Huberman

Bibliografia:

BARTHES, R. A câmara clara, notas sobre a fotografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

BARTHES, R. O rumor da língua. Lisboa: Edições 70, 1987.

BARTHES, R. L'Obvie et l'obtus. Paris: Du Seuil, 1982.

BARTHES, R. O neutro, anotações de aulas e seminários ministrados no Collège de France, 1977-1978; texto estabelecido, anotado e apresentado por Thomas Clerc. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BARTHES, R. La préparation du roman I et II, cours et séminaires au Collège de France (1978-1979 et 1979-1980) ; texte établi, annoté et présenté par Nathalie Léger. Paris: Editions du Seuil, 2003.

DIDI-HUBERMAN, G. Diante da imagem, questão colocada aos fins de uma história da arte. São Paulo: Editora 34, 2013.

DIDI-HUBERMAN, G. Ouvrir Vénus, nudité, rêve, crauté. Paris: Gallimard, 1999.

DIDI-HUBERMAN, G. Le temps des images, motifs de l'incarnation des arts visuels. Paris: Gallimard, 2007.

DIDI-HUBERMAN, G. Remontages du temps subi, l'oeil de l'histoire, 2. Paris: Les Editions de Minuit, 2010.

DIDI-HUBERMAN, G. Le ressemblance informe ou le gai savoir visuel selon George Bataille. Paris: Macula, 1995.



Código: LIT951 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Poéticas Modernas e Contemporâneas (poesia e animalidade)
Professor(es): Maria Ester Maciel de Oliveira Borges

Ementa:

Como alguns poetas modernos e contemporâneos lidam com a "outridade" animal em sua poesia? Em que medida a chamada "animalidade" pode se inscrever num poema? Pode-se falar de uma subjetividade não humana? Estas e outras questões serão discutidas, à luz das recentes contribuições teóricas sobre o tema, em poemas de Rilke, Ted Hughes, Drummond, Herberto Helder, Luíza Neto Jorge, Astrid Cabral, Nuno Ramos e Jaques Roubaud.

Programa:

1. Poéticas do animal e estudos da animalidade
2. Existe uma subjetividade não humana?
3. Animais poéticos, poesia animal
4. Leituras/análises de poemas

Bibliografia:

- AGAMBEN, Giorgio. O aberto - o homem e o animal. Trad. André Dias e Ana B. Vieira. Lisboa: Edições 70, 2011.
- Agamben, Giorgio. O fim do pensamento. Terceira margem - Revista da Pós-Graduação em Letras. Rio de Janeiro: Centro de Letras e Artes da UFRJ, Ano IX, nº 11, 2004, pp. 156- 159.
- BATAILLE, Georges. Théorie de la religion. Paris: Gallimard, 1973.
- BERGER, John. Por que olhar os animais? Sobre o olhar. Trad. Lya Luft. Barcelona, Gustavo Gili, 2003, pp.11-32.
- Coetzee, J.M. A vida dos animais. Trad. José R.Siqueira. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.
- DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Félix. Devir-intenso, devir-animal, devir-imperceptível. (Trad. Suely Rolnik). Mil platôs; capitalismo e esquizofrenia. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995. v. 4.
- DERRIDA, Jacques. O animal que logo sou. Trad. Fábio Landa. São Paulo, Editora UNESP, 2002.
- DERRIDA, Jacques. O animal que logo sou. Trad. Fábio Landa. São Paulo, Editora UNESP, 2002.
- FOUCAULT, Michel. História da loucura. Trad. José Teixeira Coelho Neto. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- LESTEL, Dominique. L'animalité. Paris: L'Herne, 2007.
- MACIEL, Maria Esther (org.). Pensar/escrever o animal - ensaios de zoopoética e biopolítica. Florianópolis: EdUFSC, 2011.
- MACIEL, Maria Esther. O animal escrito - um olhar sobre a zooliteratura contemporânea. São Paulo: Lumme, 2008. (Col. Móbile)
- MALAMUD, Randy. Poetic animal and animal soul. New York: Palgrave Macmillan, 2003.



Código: LIT953 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (o conto moderno: estética e sintomatologia)

Professor(es): Sérgio Luiz Prado Bellei

Ementa:

A origem do que conhecemos hoje como conto, associada com frequência à obra de Edgar Allan Poe (1809-1849), faz do gênero uma prática típica dessa modernidade temporalizada por Berman no período que vai dos meados do século XIX, quando existia ainda a lembrança de uma vida material e espiritualmente modernizada apenas em parte, e o século XX, quando se completa o processo de modernização. Vivenciar esse processo significa, na percepção de Berman, experimentar um ambiente de turbilhão e de "permanente desintegração e mudança..., luta e contradição, ambiguidade e angústia". Prática discursiva inserida nesse universo em revolução, o conto a ele responde em termos de uma sintomatologia que aponta para ameaças de desumanização e de uma estética voltada para possibilidades de resgate. A proposta do curso é perseguir as negociações entre essa sintomatologia e a estética que a ela responde em contistas exemplares: Edgar Poe, Herman Melville, James Joyce, Frans Kafka, Julio Cortázar, Guimarães Rosa, Italo Calvino, entre outros. Ênfase particular será dedicada ao estudo da passagem da teoria do efeito em Poe para as epifanias em Joyce.

Programa:

- A teoria do efeito em Poe: textos teóricos e contos exemplares
- Prenúncios da modernidade em Melville; o enigma de Bartleby.
- Epifanias joyceanas.
- Frans Kafka
- Cortázar: contos exemplares e teorização sobre o conto.
- Guimarães Rosa: formas epifânicas alternativas.
- Italo Calvino.

Bibliografia:

- BARTHES, R. e outros. *Análise estrutural da narrativa*. Trad. Petrópolis, Vozes, 1973.
- BARTHES, R. "Análise textual de um conto de Edgar Poe". In: Chabrol, Claude (Org.) - *Semiótica narrativa e textual*. S. Paulo, Cultrix/ EDUSP, 1977, pp. 36-62.
- BARTHES, R. *S/Z*. Rio, Nova Fronteira, 1992.
- BOOTH, Wayne. *A retórica da ficção*. Trad. Port. Lisboa, Arcádia, 1980.
- BOSI, Alfredo. "Situação e formas do conto brasileiro contemporâneo". In: Bosi, A, (Org.). *O conto brasileiro contemporâneo*. S. Paulo, Cultrix/ EDUSP, 1975, pp. 7-22.
- CANDIDO, A. e outros. *A personagem de ficção*. São Paulo, Perspectiva, 1971.
- BRÉMOND, Claude. *A lógica dos possíveis narrativos*. In: VÁRIOS. *Análise estrutural da narrativa*. Petrópolis, Vozes, 1972. p. 109-35.
- CASTAGNINO, Raúl H. "Cuento-artefacto" y artificios del cuento. Buenos Aires, Editorial Nova, 1977.
- CHKLOVSKI, V. *A construção da novela e do romance*. In: VÁRIOS. *Teoria da literatura; formalistas russos*. Porto Alegre, Globo, 1971. p. 205-26.
- CORTÁZAR, Julio. *Valise de Cronópio*. Trad. de Davi Arrigucci Júnior. São Paulo, Perspectiva, 1974.
- CURRENT-GARCÍA, Eugene & PATRICK, Walton R., eds. *What is the short story?* Glenview-Illinois, Brightqn-England; Scott, Foresman and Company, 1974.
- FRIEDMAN, Norman. "O que faz um conto ser curto?" In: *Revista USP*. N. 63, São Paulo: USP, setembro/outubro/novembro 2004.
- FRIEDMAN, "O ponto de vista na ficção: o desenvolvimento de um conceito crítico". Trad. De Fábio Fonseca de Melo. In: *Revista USP*. São Paulo: USP, março/abril/maio 2002.
- FORSTER, E.M. - *Aspectos do romance*. Trad. Sérgio Alcides. Rio de Janeiro: Globo, 2005.
- JAMESON, Fredric. *O inconsciente político. Narrativa como ato socialmente simbólico*. Trad. Valter Lellis Siqueira. São Paulo, Ática, 1992.
- JOLLES, André. *Formas simples*. Trad. de Álvaro Cabral. São Paulo, Cultrix, 1976.
- LUKÁCS, Georg. - "Narrar ou descrever". In: *Ensaio sobre literatura*. 2ª ed. Rio, Civilização Brasileira, 1968, pp.47-99.
- LANCELOTTI, Mario A. *De Poe a Kafka; Para una teorfa dei cuento (1965)*. 2. ed., Buenos Aires, Eu deba Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1968 (Colección Ensayos).



pós-lit
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ESTUDOS LITERÁRIOS

Faculdade de
Letras - FALE



- MAY, Charles E., ed. Short story theories (1969). 2. ed. Ohio Univ. Press, 1976.
- POE, E. A. Ficção completa, poesia & ensaios. Org., trad. e notas por Oscar Mendes, em colab. com Milton Amado. Rio de Janeiro, Aguilar, 1981. p. 911-20.)
- PROPP, Vladimir. Morfologia do conto. Trad. de Jaime Ferreira e Vítor Oliveira. Lisboa, Editorial Vega, 1978.
- SCHOLES, R. e KELLOG, R. A natureza da narrativa. Trad. Gert Meyer. S. Paulo, McGraw-Hill, 1977



Código: LIT953 - Turma: C - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (textos para ler antes de morrer)
Professor(es): Lúcia Castello Branco

Ementa:

Leitura e discussão, na perspectiva de um seminário, de textos que reúnem conceitos fundamentais da teoria da literatura, das teorias da tradução e da teoria psicanalítica.

PRÉ-REQUISITO(S): Interesse pelos estudos na linha de pesquisa "Literatura e Psicanálise"; domínio dos conceitos fundamentais da teoria literária e da teoria psicanalítica

OUTRAS EXIGÊNCIAS: Uma das exigências deste curso é que o aluno selecione sua própria edição dos textos da bibliografia básica, como parte de sua pesquisa prévia para o seminário. Por essa razão, a bibliografia segue com as referências incompletas

Programa:

- I - A língua pura: tarefa do tradutor
- II - A coisa literária: tarefa do escritor
- III - A letra litoral: tarefa do analista
- V - O fulgor do real: tarefa do professor
- V - A defesa do atrito: tarefa da literatura

Bibliografia:

- BARTHES, R. Aula.
- BENJAMIN, W. A tarefa do tradutor.
- BLANCHOT, M. A literatura e o direito à morte.
- DELEUZE, G. Gaguejou...
- DERRIDA, J. Torres de Babel.
- DURAS, M. Escrever.
- FELMAN, S. A coisa literária, sua loucura, seu poder.
- FOUCAULT, M. O que é um autor?
- FREUD, S. Além do princípio do prazer.
- KRISTEVA, J. Uma santa loucura: ela e ele.
- LACAN, J. Lituraterra.
- LLANSOL, MG. Para que o romance não morra.
- LOPES, S.R. A literatura como experiência.
- WOOLF, Um teto todo seu.



Código: LIT953 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (a modernidade do mito)
Professor(es): Georg Otte

Ementa:

A releitura dos mitos clássicos é uma das temáticas típicas da Literatura Comparada. O seminário, entretanto, não pretende se limitar à análise de "mitos velhos em roupagem nova", mas procura discutir os teóricos mais importantes do mito, questionando, inclusive, a oposição milenar entre mitos e logos. Além de tratar da importância do mito na era clássica e medieval, dos "opositores" ao racionalismo como Vico e Herder, da "nova mitologia" da filosofia romântica e de Nietzsche, o seminário se concentrará nos autores pertinentes do século XX, tais como Sigmund Freud, C. G. Jung, Joseph Campbell, Mircea Eliade, Paul Ricœur, Roland Barthes, Albert Camus, Claude Lévy-Strauss, Roger Caillois, Jacques Derrida, Walter Benjamin, Theodor W. Adorno, Max Horkheimer, Northrop Frye, Hans Blumenberg e outros.

Programa:

O programa se baseará nos autores elencados na Ementa e será definido na primeira aula de acordo com os projetos e os interesses dos participantes, que poderão formar pequenos grupos para apresentações sobre o mesmo autor / o mesmo texto.

Bibliografia:

- BARTHES, Roland. Mitologias. Rio de Janeiro: Difusão Europeia do Livro, 2003.
- BENJAMIN, Walter. "Franz Kafka. A propósito do décimo aniversário de sua morte". In: Walter Benjamin: Magia e técnica, arte e política. 8ª ed. revisada. págs. 147-178.
- BLUMENBERG, Hans. Arbeit am Mythos. Frankfurt/M.: Suhrkamp, 1979. [há traduções para o inglês, o francês e o espanhol].
- CAMUS, Albert. O mito de sisifo: ensaio sobre o absurdo. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1989.
- CASSIRER, Ernst. Filosofia de las formas simbólicas. México: Fondo de Cultura Económica. 1971. Vol. II: El pensamiento mítico.
- DERRIDA, Jacques. A mitologia branca. In : Margens da filosofia. Campinas: Papyrus, 1991.
- FREUD, Sigmund. Totem e tabu. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. (Obras Completas, vol. 11)
- FREUD, Sigmund. Moisés e o monoteísmo. In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1976. v. XXIII.
- LÉVY-STRAUSS, Claude. O cru e o cozido. Mitológicas, vol. I. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.
- RICŒUR, Paul. Philosophie de la volonté. Tome II: Finitude et culpabilité. Paris: Points, 2009.

Código: LIT955 - Turma: U - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos

Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial vista pela literatura, música e artes plásticas)

Professor(es): Vinicius Mariano de Carvalho

Ementa:

Se a participação ativa do Brasil na Segunda Guerra Mundial com o envio de aproximadamente 25.000 soldados para o front de batalha na Itália é ainda evento por vezes pouco conhecido do público em geral, mesmo dentro do Brasil, mais ignorada ainda é a produção cultural resultante desta participação, produzida por músicos, escritores e artistas que incorporaram na Força Expedicionária Brasileira. O objetivo deste mini-curso é estudar alguma desta produção, buscando conhecer como estes artistas perceberam a guerra e como a representaram. Algumas das obras a serem analisadas neste curso ganharam muito pouca difusão no Brasil, não porque lhes falte qualidade artística, mas em virtude do próprio tratamento que a memória da participação do Brasil na guerra recebeu. Com isso, este curso também procurará resgatar vozes memorialísticas, contribuindo para que este capítulo da história do Brasil seja mais conhecido pelo viés da música, literatura e artes plásticas.

Programa:

1: Arte e guerra, algumas observações teóricas. O Brasil e a segunda guerra, algumas observações históricas. Aspectos gerais de produção artística em contextos de guerras e conflitos. Literatura, música e artes plásticas em guerras.

O Brasil na segunda-guerra mundial. Contexto político, contexto cultural e contexto social. A formação da FEB. A campanha na Itália.

2: A música brasileira e a segunda-guerra

Como a música brasileira expressou a guerra. A produção musical dos pracinhas na Itália. Uma ópera antropofágica da FAB. As Bandas da FEB.

3: Soldado também é artista. As artes plásticas e a FEB

Carlos Scliar, artista e soldado. A caricatura e o cartoon dos jornais da FEB. Pinturas de batalhas brasileiras.

4: Literatura brasileira e segunda guerra

Boris Schneiderman e a Guerra em Surdina. Celso Furtado, contista antes de tudo. Os cronistas brasileiros no campo de batalha. A guerra vista pelos olhos dos soldados: escritas memorialísticas de soldados.

5: Conclusões. 70 anos depois

A recepção desta produção artística hoje. Memórias vividas e representadas. Conversa com veteranos da FEB.

Bibliografia:

SCLIAR, Carlos. Cadernos de Guerra. São Paulo: Pinacoteca do Estado, 1995.

FURTADO, Celso. Obra autobiográfica, vol. 3

MERON, Luciano B. Notícias do Front: Correspondentes de guerra brasileiros na II Guerra Mundial. Anais do III Encontro de Cultura & Memória - História: Cultura e sentimento. Recife-Pernambuco. CD-ROM

MERON, Luciano B. E a cobra sambou: A II Guerra Mundial nos sambas. (artigo apresentado no I Seminário de Estudos Sobre a FEB; UFRJ; 15/06/09).

BLAJBERG, Israel. Soldados que vieram de longe. Israel Blajberg, 2008.

BRAGA, Rubem. Crônicas da Guerra na Itália. Rio de Janeiro: Bibliex, 1996.

SCHNEIDERMAN, Boris. Guerra em Surdina: histórias do Brasil na Segunda Guerra Mundial. 3. ed. rev. São Paulo: Brasiliense, 1995.

BONALUME NETO, Ricardo. A nossa Segunda Guerra, os brasileiros em combate 1942-1945. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1995.

PEREIRA, Maria Elisa. Você sabe de onde eu venho? O Brasil dos cantos de guerra (1942-1945). 2009. 148 f. Tese (Doutorado em História). USP, São Paulo, 2009.

SALUN, Alfredo. Zé Carioca Vai à Guerra: história e memórias sobre a FEB. São Paulo: Editora Pulsar, 2004.

SILVEIRA, Joaquim Xavier da. A FEB por um soldado. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

SILVEIRA, Joel. Segunda Guerra Mundial: todos erraram, inclusive a FEB. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1989.

SIMILI, Ivana Guilherme. Educação e produção de moda na Segunda Guerra Mundial: as voluntárias da LBA. Cad. Pagu [online]. 2008, n.31, p. 439-469.



Código: LIT962 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Poéticas da Tradução de Textos Clássicos e Medievais (tradução cultural: os clássicos na literatura brasileira)

Professor(es): Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa

Ementa:

Leitura e estudo de obras brasileiras na perspectiva de suas apropriações da literatura e mitos clássicos

Programa:

Procurando um padrão de apropriação dos clássicos nos escritores brasileiros, faremos incursões nas obras dos seguintes autores: Milton Hatoum, Ariano Suassuna, Guimarães Rosa, Nelson Rodrigues, Chico Buarque de Holanda, Guilherme de Figueiredo, Manuel Bandeira, Lima Barreto entre outros

Bibliografia:

BARBOSA T. V. R. e SILVA, Maria de Fátima Sousa Tradução e Recriação. Belo Horizonte: Faculdade de Letras/UFMG, 2010.

BARBOSA T. V. R. Cruz tua, débito nosso: pacto no crime. In: SANTOS, Josalba Fabiana, GOMES, Carlos Magno Gomes e CARDOSO, Ana Leal (Orgs.) Registros literários: memórias e crimes. Curitiba: Editora Appris Ltda, 2014, p. 139-158.

BARBOSA, T. V. R. ; SANTOS, Ana Cristina Fonseca. Tradução e tradição clássica na América Latina v. 2 - Lima Barreto. BRASIL / MINAS. Cadernos VivaVoz, Faculdade de Letras, 2011. In: <http://www.lettras.ufmg.br/vivavoz/index.asp?path=no1vol1julho2004.asp&title=Downloads>

BARBOSA, T. V. R. Maria Mutema, my mute theme (NO PRELO)

COSTA, Ana Luiza Martins. Rosa ledor de Homero, Revista USP, vol. 36, 1997-1998, p. 46-73.

FACHIN, Lúcia; DEZOTTI, Maria Celeste Consolin i. Em cena o teatro. Araraquara: Cultura Acadêmica, 2005.

FERNANDEZ, Claudia; MAQUIEIRA, Helena. Tradición y traducción clásicas en America. La Plata: Universidad Nacional de la Plata, 2012.

In: Latina <http://www.memoria.fahce.unlp.edu.ar/libros/pm.304/pm.304.pdf>

TREVIZAM, M. BARBOSA, T.V.R. Revisitações clássicas em "A cidade e as serras", de Eça de Queiroz.

CALIGRAMA, V. 16, 2011, p. 87-118.

SPERBER, Suzi Frankl. As palavras de chumbo e as palavras aladas. Floema - Ano II, n. 3, jan./jun. 2006, p. 137-157,

In: <<http://periodicos.uesb.br/index.php/floema/article/view/92>>. Acesso: 30/06/2014.

SILVA, Maria de Fátima Sousa e; Pociña, Andrés; Aurora López. De ayer a hoy: influencias clásicas en la literatura . Coimbra: Universidade de Coimbra, 2013. In:

https://bdigital.sib.uc.pt/jspui/bitstream/123456789/137/1/de_ayer_a_hoy.pdf

WERNER, Christian. Afamada estória: Famigerado (Primeiras Estórias) e o canto IX da Odisseia. Nuntius Antiquus, vol. VIII, 2012, p. 29-50.



Código: LIT965 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas Clássicas e Medievais (o grande banquete dos pretendentes na Odisseia (I-II, XVII-XXIII): espera, diversão e massacre)

Professor(es): Teodoro Rennó Assunção

Ementa:

Estudo - ou seja: leitura em tradução (o grego homérico apenas para o ultra-essencial), comentário e interpretação - dos cantos que descrevem o grande banquete dos pretendentes (ou seja: para a escolha do novo marido de Penélope) na Odisseia: os cantos I e II, que o apresentam no contexto de Ítaca na ausência prolongada de Odisseu, e os cantos XVII a XXIII, que o descrevem como contexto da recepção a Odisseu-mendigo (cantos XVII-XIX) e, enfim, como festa (em dia consagrado a Apolo) para a escolha do novo marido por meio da prova do arco (cantos XX-XXI) e que, após esta prova, se torna um banquete de morte (canto XXII) e, pouco depois, uma imitação sonora de um banquete de casamento no momento do encontro final entre Odisseu e Penélope (canto XXIII).

OUTRAS EXIGÊNCIAS: Recomenda-se uma mínima capacidade de leitura de uma bibliografia secundária em inglês (sobretudo) e em francês (ou italiano)

Programa:

A partir do que foi delimitado na ementa, o curso começará com um comentário do banquete dos pretendentes nos cantos I e II da Odisseia (e, em eventual contraponto, um breve comentário sobre o banquete de casamento no canto IV e sobre o banquete de um ano com Circe no canto X) para então se deter em um comentário mais detalhado dos cantos que descrevem o banquete dos pretendentes como contexto de recepção a Odisseu-mendigo, incluindo o diálogo decisivo deste com Penélope (cantos XVII-XIX), resultando em um banquete último (em dia de festa de Apolo) para a escolha do novo marido por meio da prova do arco (cantos XX e XXI), e - como uma emboscada (lókhos) - em um horrível banquete de morte para os pretendentes (canto XXII) que, enfim, é disfarçado em um falso banquete de casamento (canto XXIII).

Bibliografia:

Texto grego

HOMERI *Odyssea*, Van Thiel, H. (ed.). Hildesheim: Olms, 1991.

HOMERI *Opera* tomi III et IV, Allen, T. W. (ed.). Oxford: Oxford University Press, 1987, 15th and 14th impression (First edition: 1908).

Traduções para o português

HOMERO. *Odisseia* (trad. Carlos Alberto Nunes). Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

HOMERO. *Odisseia* (trad. Frederico Lourenço). Lisboa: Cotovia, 2003.

HOMERO. *Odisseia* (trad. Trajano Vieira). São Paulo: Editora 34, 2011.

Comentários textuais

DE JONG, Irene. *A Narratological Commentary on the Odyssey*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

FERNANDEZ-GALIANO, M., HEUBECK, A. and RUSSO, J. *A Commentary on Homer's Odyssey* vol. III, Books XVII-XXIV. Oxford: Oxford University Press, 1992.

STANFORD, W. B. "Commentary" in *The Odyssey of Homer* vol. 2: Books XIII-XXIV. London: Macmillan, 1988 (First edition: 1948).

Artigos e capítulos de livros



- AUSTIN, Norman. *Archery at the Dark of the Moon: Poetic Problems in Homer's Odyssey*. Berkeley and Los Angeles: University of California Press, 1975.
- BAKKER, Egbert J. "Homeric Epic between Feasting and Fasting" in MONTANARI, F. et RENGAKOS, A. (eds.), *La poésie épique grecque: métamorphoses d'un genre littéraire - Entretiens sur l'Antiquité classique* tome LII. Genève: Fondation Hardt, 2006, p. 1-39.
- BAKKER, Egbert J. *The Meaning of Meat and the Structure of the Odyssey*. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.
- BIELOHLAWEK, Karl. "Precettistica conviviale e simposiale nei poeti greci (da Omero fino alla Silloge Teognidea e a Crizia)" in VETTA, M. (ed.), *Poesia e Simposio nella Grecia antica*. Roma: Editori Laterza, 1983, p. 97-116.
- CODINO, Fausto. "Le ragioni dei pretendenti" in: *Introduzione a Omero*. Torino: Einaudi, 1990 (1ª ed. 1965), p. 114-122.
- COLESANTI, Giulio. "Il simposio in Omero", *Materiali e discussioni per l'analisi dei testi classici*, Pisa-Roma, n. 43, 1999, p. 41-75.
- DÉLÉBECQUE, Édouard. *Construction de l'Odyssée*. Paris: Les Belles Lettres, 1980.
- DETIENNE, Marcel. "Une fête pure, et du sang sur la table", chap. II d'Apollon le couteau à la main. Paris : Gallimard, 1998, p. 41-61.
- DUÉ, Casey and EBBOT, Mary. *Iliad 10 and the Poetics of Ambush*. Cambridge Mass.: Center for Hellenic Studies/ Harvard University Press, 2010.
- FEHR, Burkhard. "Entertainers at the Symposion: The Akletoi in the Archaic Period" in MURRAY, Oswin (ed.), *SYMPOTICA: A Symposium on the Symposion*. Oxford: Clarendon Press, 1990, p. 185-195.
- FINLEY, Moses I. "Marriage, Sale and Gift in the Homeric World", *Revue internationale des droits de l'Antiquité*, 3ème série II, 1955, p. 167-194.
- HÖLSCHER, Uvo. "Penelope and the Suitors" (transl. by Simon Richter) in SHEIN, Seth (org.) *Reading the Odyssey*. Princeton: Princeton University Press, 1996, p. 133-140.
- LEVANIOUK, Olga. *Eve of the Festival: Making Myth in Odyssey 19*. Cambridge Mass.: Center for Hellenic Studies/ Harvard University Press, 2011.
- LOUDEN, Bruce. *The Odyssey: Structure, Narration and Meaning*. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 1999.
- MURNAGHAN, Sheila. *Disguise and Recognition in the Odyssey*. Princeton: Princeton University Press, 1987.
- OLSON, S. Douglas. *Blood & Iron: Stories & Storytelling in Homer's Odyssey*. Leiden: Brill, 1995.
- PAPADOPOULOU-BELMEHDI, Irene. *Le chant de Pénélope*. Paris: Belin, 1994.
- PERADOTTO, John. *Man in the Middle Voice: Name and Narration in the Odyssey*. Princeton: Princeton University Press, 1990.
- PUCCI, Pietro. *Odysseus Polutropos: Intertextual readings in the Odyssey and the Iliad*. Ithaca and London: Cornell University Press, 1987.
- PUCCI, Pietro. "Entre mythe et poésie: le tissage du chant de Pénélope (Notes critiques)", *Revue de l'histoire des religions*, Paris, n. 217, p. 279-292, 2000.
- REECE, Steve. *The Stranger's Welcome: Oral Theory and the Aesthetics of the Homeric Hospitality Scene*. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 1993.
- ROBERTSON, Noel. "The betrothal Symposium in Early Greece" in SLATER, W. J., *Dining in a Classical Context*. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 1991, p. 25-57.
- SAÏD, Suzanne. "Les crimes des prétendants, la maison d'Ulysse et les festins de l'Odyssée", in: Saïd, S., Desbordes, F., Boufartigue, J., Moreau, A.. *Études de Littérature Ancienne*. Paris: Presses de l'École Normale Supérieure, 1979, p. 9-49.
- SCODEL, Ruth. "The Suitors' Games", *American Journal of Philology* 122 (2001), p. 307-327.

Código: LIT968 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Teorias Críticas das Literaturas de Língua Inglesa
Professor(es): Luiz Fernando Ferreira Sá

Ementa:

Estudos das teóricas críticas nas literaturas de língua inglesa, com ênfase nas teorias mais contemporâneas e nas escolas de pensamento mais representativas.

PRÉ-REQUISITO(S): Conhecimento avançado da língua inglesa

Programa:

- I. Visão histórica geral
- II. Crítica mimética, histórica e formalista
- III. Estética da recepção
- IV. Estruturalismo, linguística e semiótica
- V. Psicanálise
- VI. Marxismo
- VII. Pós-estruturalismo e desconstrução
- VIII. Crítica literária feminista
- IX. Estudos de Gênero
- X. A nova história
- XI. Estudos Culturais
- XII. Estudos Pós-coloniais
- XIII. Estudos da diáspora

Bibliografia:

- Adams, Hazard, ed. *Critical Theory since Plato*. New York: Harcourt, 1992.
- , and Leroy Searle, eds. *Critical Theory since 1965*. Tallahassee: UP of Florida, 1986.
- Culler, Jonathan. *Literary Theory: A Very Short Introduction*. Oxford: Oxford UP, 1997.
- Eagleton, Terry. *Figures of Dissent: Critical Essays on Fish, Spivak, Zizek, and Others*. Verso, 2003.
- Leitch, Vincent, ed. *The Norton Anthology of Theory and Criticism*. New York: Norton, 2001.
- Lentricchia, Frank, and Thomas McLaughlin, eds. *Critical Terms for Literary Study*. Chicago: U of Chicago P, 1995.
- Rivkin, Julie, and Michael Ryan. *Literary Theory: An Anthology*. Malden: Blackwell, 2001.
- Selden, Raman. *Practicing Theory and Reading Literature: An Introduction*. Lexington: The UP of Kentucky, 1989.
- Tyson, Lois. *Critical Theory Today: A User-Friendly Guide*. New York: Garland, 1999.
- Wolfreys, Julian. *Critical Keywords in Literary and Cultural Theory*. New York: Palgrave Macmillan, 2004

Código: LIT969 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: A Poesia nas Literaturas de Língua Inglesa (o cânone poético)
Professor(es): Thomas LaBorie Burns

Ementa:

Um estudo dos mais importantes poetas de literatura inglesa, das origens ao século XIX, com leituras, discussões orais e trabalhos escritos.

Programa:

a) noções de cânone e gêneros, poesia épica b) Beowulf, c) Chaucer, d) Spenser, e) Shakespeare, f) Milton, g) Donne, h) poetas românticos, i) poetas vitorianos.

Bibliografia:

Geoffrey Chaucer, Canterbury Tales (qualquer edição)

William Shakespeare, Sonnets (qualquer edição)

John Milton, Paradise Lost (qualquer edição)

Ferguson, Salter, Stallworthy, The Norton Anthology of Poetry. 4th edition, London: Norton, 1996.

(Obs.: Todos os textos se encontram na Biblioteca da FALE)



Código: LIT973 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas de Língua Inglesa (geografias do afeto: espaço e gênero na literatura contemporânea)

Professor(es): Sandra Regina Goulart Almeida

Ementa:

Estudo sobre o espaço, as mobilidades culturais e as geografias do afeto nas literaturas contemporâneas em língua inglesa, com enfoque na literatura produzida por mulheres, na crítica literária feminista e nas teorias críticas sobre gênero e espaço. Serão analisados textos literários e críticos de autoras contemporâneas, além de filmes e documentários. O aparato teórico terá por base a crítica literária feminista contemporânea e sua confluência com os estudos culturais, a crítica pós-colonial, as teorias do afeto e o estudo das mobilidades contemporâneas.

OUTRAS EXIGÊNCIAS: Conhecimento avançado de língua inglesa

Programa:

- I. Estudos de gênero e a crítica literária feminista
- II. Teorias do espaço e do afeto
- III. Representações e construções literárias
- IV. O espaço e as mobilidades culturais na literatura contemporânea
- V. Gênero, afeto e escrita
- VI. A literatura e as tecnologias do corpo

Bibliografia:

- ABEL, Marco. *Violent Affect: Literature, Cinema, and the Critique after Representation*. Lincoln: University Nebraska Press, 2007.
- AHMED, Sara. *Affective Economies*. *Social Text* v. 79, p. 117-39, 2004.
- AHMED, Sara. *Feminist Futures*. In: EAGLETON, Mary. *A Concise Companion to Feminist Theory*. London: Blackwell, 2003. p. 236-254.
- AHMED, Sara. *Strange Encounters: Embodied Others in Post-Coloniality*. London and New York: Routledge, 2000.
- AHMED, Sara. *The Cultural Politics of Emotion*. New York: Routledge, 2004.
- APPADURAI, Arjun. *Fear of Small Numbers: An Essay on the Geography of Anger*. Durham: Duke University Press, 2006.
- AUGÉ, Marc. *Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade*. Trad. Maria Lúcia Pereira. 6a ed. Campinas: Papirus, 2007.
- BLUNT, Alison; ROSE, Gillian (Eds.). *Writing Women and Space: Colonial and Postcolonial Geographies*. New York: The Guilford Press, 1994.
- BOEHMER, ELLEKE. *Colonial and Postcolonial Literature*. Oxford: Oxford University Press, 1995, 2005.
- BORDO, Susan. *Unbearable Weight: Feminism, Western Culture, and the Body*. Berkeley: The University of California Press, 1993, 2003.
- BOYARIN, Jonathan, BOYARIN, Daniel. *Powers of Diaspora*. Minneapolis: Minnesota University Press, 2002.
- BRAH, Avtar. *Cartographies of Diaspora: Contesting Identities*. London and New York: Routledge, 1996.
- BRAIDOTTI, Rosi. *Nomadic subjects: Embodiment and Sexual Difference in Contemporary Feminist Theory*. Second Edition. New York: Columbia University Press, 2011.
- BRAIDOTTI, Rosi. *Transpositions: On Nomadic Ethics*. London: Polity, 2006.
- BRENNAN, Teresa. *The Transmission of Affect*. Ithaca: Cornell University Press, 2004.
- BRYDON, Diana. *Dionne Brand's Global Intimacies: Practising Affective Citizenship*. *University of Toronto Quarterly*, Toronto, v.76, n.3, p. 990-1006, 2007.
- BUTLER, Judith. *Bodies That Matter: On the Discursive Limits of "Sex"*. New York: Routledge, 1993.
- BUTLER, Judith. *Gender Trouble: Feminism and the Subversion of Identity*. London: Routledge, 1990.
- CHOW, Rey. *Writing Diaspora: Tactics of Intervention in Contemporary Cultural Studies*. Bloomington: Indiana University Press, 1993.



- CLOUGH, Patricia Ticineto, HALLEY, Jean (Eds.). *The Affective Turn: Theorizing the Social*. Durham: Duke University Press, 2007.
- CONBOY, Katie, MEDINA, Nadia, STANBURY, Sarah (Eds.). *Writing on the Body: Female Embodiment and Feminist Theory*. New York: Columbia University Press, 1997.
- DELEUZE, Gilles. *Espinosa: filosofia prática*. São Paulo: Escuta, 2002.
- FELSKI, Rita. *Literature after Feminism*. Chicago and London: The University of Chicago Press, 2003.
- FRIEDMAN, Susan Stanford. *Mappings: Feminism and the Cultural Geographies of Encounter*. Princeton: Princeton University Press, 1998.
- GOPINATH, Gayatri. *Impossible Desires: Queer Diasporas and South Asian Public Cultures*. Durham: Duke University Press, 2005.
- GREGG, Melissa, SEIGWORTH, Gregory J., AHMED, Sara, MASSUMI, Brian (Orgs.). *The Affect Theory Reader*. Durham: Duke University Press, 2010.
- GREWAL, Inderpal, KAPLAN, Caren (Eds.). *Scattered Hegemonies: Postmodernity and*
- GUMBRECHT, Hans Ulrich. *Atmosphere, Mood, Stimmung: On a Hidden Potential of Literature*. Stanford: Stanford University Press, 2011.
- HARDT, Michael. Foreword: What Affects Are Good for. In: CLOUGH, Patricia Ticineto; HALLEY, Jean (Eds.). *The Affective Turn: Theorizing the Social*. Durham: Duke University Press, 2007. p. ix-xiii.
- HARDT, Michael. *Affective Labor*. *Boundary 2* v.26, n.2, p.89-100, 1999.
- MASSEY, Doreen. *For Space*. London: Sage, 2005.
- MASSEY, Doreen. *Space, Place and Gender*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1994.
- MASSEY, Doreen. *Spaces of Politics*. In: MASSEY, Doreen, et al (Orgs.). *Human Geography Today*. London: Polity Press, 1999. p. 279-295.
- MASSEY, Doreen. *World City*. London: Polity Press, 2007.
- MASSUMI, Brian (Ed.). *Parables for the Virtual: Movement, Affect, Sensation*. Durham: Duke University Press, 2002.
- MCEWAN, Cheryl, BLUNT, Alison (Eds.). *Postcolonial Geographies*. New York and London: Continuum, 2002.
- MCKITTRICK, Katherine. *Demonic Grounds: Black Women and the Cartographies of Struggle*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2006.
- MCNULTY, Tracy. *The Hostess: Hospitality, Femininity, and the Expropriation of Identity*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2007.
- NUSSBAUM, Martha. *Political Emotions*. Cambridge: Belknap, 2013.
- RICHARDS, Nelly. *Intervenções críticas: arte, cultura e política*. Trad. Romulo Monte Alto. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
- SEDGWICK, Eve Kosofsky. *Touching Feeling: Affect, Pedagogy, Performativity*. Durham: Duke University Press, 2003.
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *An Aesthetic Education in the Era of Globalization*. Ithaca: Harvard UP, 2012.
- STIEGLER, Bernard. *Uncontrollable Societies of Disaffected Individuals: Disbelief and Discredit*. Cambridge: Polity Press, 2012



Código: LIT975 - Turma: U1 - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas de Língua Inglesa (letramentos transnacionais e tradução cultural no estudo de literaturas de língua inglesa)

Professor(es): Vanderlei José Zacchi

Ementa:

Estudo sobre a releitura de obras canônicas das literaturas de língua inglesa para outras mídias, em especial voltadas para a cultura de massa. Serão analisados textos literários, além de filmes e outras formas contemporâneas de texto ficcional. O aparato teórico terá por base a tradução cultural, os estudos culturais, os novos letramentos e a apropriação e paródia

OUTRAS EXIGÊNCIAS: Conhecimento avançado de língua inglesa.

Programa:

- I. O cânone literário em língua inglesa
- II. Tradução cultural e estudos culturais
- III. Teorias dos novos letramentos e letramentos transnacionais
- IV. Remediation e novas mídias
- V. Ética e estética
- VI. Cultura de massa e cultura popular
- VII. Paródia e apropriação

Bibliografia:

- ALMEIDA, Sandra R. Goulart. Mediações contemporâneas: tradução cultural e literatura comparada. Gragoatá, n. 31, p. 77-96, 2011.
- BOLTER, Jay D.; GRUSIN, Richard. Remediation: understanding new media. Cambridge, Ma: The MIT Press, 2000.
- BRYDON, Diana. Transnational literacies and global English imaginaries: rethinking the Canada/Brazil relation. In: SEMINÁRIO FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA, 1., 2011, São Cristóvão. Anais... São Cristóvão: DLES/UFES, 2011. Disponível em: <<https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbncxZWZlbG11ZnN8Z3g6NzY4MTZkY2I2YTdlNWewNw>>. Acesso em: 17 jul. 2012.
- BULLY. Diretor: John Zurhellen. Rockstar Games, 2006.
- DELEUZE, Gilles. Diferença e repetição. Trad. Luiz Orlandi e Roberto Machado. Lisboa: Relógio d'Água, 2000.
- DERRIDA, Jacques. Gramatologia. Trad. Miriam Chnaiderman e Renato Janine Ribeiro. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- DURING, Simon (Ed.). The cultural studies reader. 2. ed. London: Routledge, 1999.
- EAGLETON, Terry. A idéia de cultura. Trad. Sandra Castello Branco. São Paulo: Unesp, 2005.
- GEE, James Paul. Situated language and learning: a critique of traditional schooling. New York: Routledge, 2004.
- HARDY, Thomas. Far from the madding crowd. London: Penguin, 1994.
- HAWTHORNE, Nathaniel. The Scarlet Letter. Penguin, 2002.
- HUTCHEON, Linda. A theory of parody. Urbana: University of Illinois Press, 2000.
- HUTCHEON, Linda. A theory of adaptation. 2. ed. Routledge, 2012.
- JENKINS, Henry. Convergence culture: where old and new media collide. New York: New York University Press, 2006.
- _____; KELLEY, Wyn. Reading in a Participatory Culture: Remixing Moby Dick in the English Classroom. Teachers College Press, 2013.
- LANKSHEAR, Colin; KNOBEL, Michele. New literacies: everyday practices and social learning. 3. ed. Maidenhead: Open University Press / McGraw-Hill House, 2011.
- MANOVICH, Lev. The language of new media. Cambridge, Massachusetts: MIT Press, 2001.
- MATTELART, Armand; NEVEU, Érik. Introdução aos estudos culturais. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo, Parábola, 2004.
- MONTE MÓR, Walkyria. Reading Dogville in Brazil: image, language and critical literacy. Language and Intercultural Communication, v. 6, n. 2, p. 124-135, 2006.



- MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita. 12. ed. Trad. Eloá Jacobina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
- PENNYCOOK, Alastair. Global Englishes and transcultural flows. London: Routledge, 2007.
- RANCIÈRE, Jacques. Aesthetics and its discontents. Trans. Steven Corcoran. Cambridge: Polity Press, 2004.
- SANDERS, Julie. Adaptation and appropriation. Routledge, 2005.
- SEMPRINI, Andrea. Multiculturalismo. Trad. Laureano Pelegrin. Bauru: Edusc, 1999.
- SHERIDAN, Mary P.; ROWSELL, Jennifer. Design literacies: learning and innovation in the digital age. London/New York: Routledge, 2010.
- SHOHAT, Ella; STAM, Robert (Ed.). Multiculturalism, postcoloniality, and transnational media. New Brunswick: Rutgers University Press, 2003.
- SIMMONDS, Posy. Tamara Drewe. London: Jonathan Cape, 2007.
- SNYDER, Ilana. The literacy wars. Allen & Unwin, 2008.
- SPIVAK, Gayatri C. An aesthetic education in the era of globalization. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 2012a.
- TAMARA Drewe. Direção: Stephen Frears. Sony Pictures, 2010. 1 DVD (111 min).
- TURNER, Graeme. British cultural studies. 2. ed. New York: Routledge, 1996.



Código: LIT982 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas Modernas e Contemporâneas (cenas de escrita na poesia portuguesa)

Professor(es): Silvana Maria Pessôa de Oliveira

Ementa:

Há, no universo da poesia portuguesa moderna e contemporânea, diversas e multifacetadas figurações do ato de escrever. O objetivo do curso é avaliar criticamente a construção das "cenas de escrita" tal como se apresentam em poetas modernos e contemporâneos, com o intuito de averiguar em que medida elas constituem tanto uma poética quanto uma ética da escrita

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia:

BERARDINELLI, Alfonso. Da poesia à prosa. Trad. Maurício Santana Dias. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.

FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da lírica moderna. Trad. Marisa Curioni e Dora Ferreira da Silva. São Paulo: Duas Cidades, 1978.

GUSMAO, Manuel. Tatuagem e Palimpsesto - da poesia em alguns poetas e poemas. Lisboa: Assírio & Alvim, 2010.

_____. Uma razão dialógica - ensaios sobre literatura, a sua experiência do humano e a sua teoria. Lisboa: Edições Avante, 2011.

MAGALHAES, Joaquim Manuel de. Rima pobre - poesia portuguesa de agora. Lisboa: Presença, 1999.

MAGALHAES, Joaquim Manuel de. Os dois crepúsculos - sobre poesia portuguesa actual. Lisboa: A regra do jogo, 1981.

MARTELO, Rosa Maria. Em parte incerta - estudos da poesia portuguesa moderna e contemporânea. Porto: Campo das Letras, 2004.

_____. Vidro do mesmo vidro - tensões e deslocamentos na poesia portuguesa depois de 61. Porto: Campo das Letras, 2007.

_____. A forma informe - leituras de poesia. Lisboa: Assírio & Alvim, 2010.

RUBIM, Gustavo. Arte de sublinhar. Coimbra: Ângelus Novus, 2004.

STEINER, George. A poesia do pensamento. Trad. Miguel Serras Pereira. Lisboa: Relógio d'Água, 2011.



Código: LIT982 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas Modernas e Contemporâneas (Dom Quixote: Livros, leitores e leituras)

Professor(es): Elisa Maria Amorim Vieira; Ana Carina Utsch Terra

Ementa:

Na primeira etapa da disciplina, propõe-se o estudo da presença do livro enquanto materialidade no romance Dom Quixote de la Mancha, de Miguel de Cervantes, assim como a análise da questão da recepção no âmbito da própria obra. Será realizada uma seleção de estudos críticos sobre Dom Quixote e serão analisadas recriações artísticas, sejam elas literárias, filmicas, quadrinhos, literatura de cordel, etc. A segunda etapa se dedicará a um período significativo da história editorial do romance. Tendo sido objeto de inúmeras traduções, edições e séries iconográficas na França do século XIX, Dom Quixote - o texto, a obra e o mito - se transforma em um dos maiores ícones da edição romântica. Confrontando os catálogos de editores e livreiros franceses com as obras por eles anunciadas (nas suas diferentes materialidades), estudaremos a instabilidade dos estatutos textuais e simbólicos atribuídos a um texto que já contava com um longo e prestigioso percurso editorial.

PRÉ-REQUISITO(S): É aconselhável a leitura em espanhol e francês

Programa:

1. O livro em Dom Quixote;
2. Leitores e leituras do Quixote;
3. Dom Quixote: a edição romântica (França, séc. XIX);
4. Percursos editoriais e instabilidades textuais.

Bibliografia:

- BORGES, Jorge Luis. El libro. In: _____. Borges oral. Madrid: Alianza Editorial, 1998, p. 9-23.
- CANAVAGGIO, Jean. Un messenger d'idéal: la réinterprétation du XIXe siècle. In: _____. Don Quichotte: du livre au mythe. Quatre siècles d'errance. Paris: Fayard, 2005.
- CERVANTES, Miguel de. Don Quijote de la Mancha. Edición del IV Centenario. Madrid: Real Academia Española, 2004.
- CERVANTES, Miguel de. Dom Quixote I. Trad. Sérgio Molina. São Paulo: Ed. 34, 2010.
- CERVANTES, Miguel de. Dom Quixote II. Trad. Sérgio Molina. São Paulo: Ed. 34, 2013.
- CHARTIER, Roger. Mistério estético e materialidades da escrita. In: _____. Inscrever e apagar: Cultura escrita e literatura (séculos XI a XVIII). Tradução de Luzmara Curcino Ferreira. São Paulo: UNESP, 2007.
- GANDAIS, Augustin. Le Don Quichotte Romantique où voyage du Dr. Syntaxe à la recherche du pittoresque et du romantique. Paris : Pelicier, 1821.
- GONZÁLEZ ECHEVERRÍA, Roberto. " As improvisações no Quixote ". In: Monstros e arquivos. Belo Horizonte : Ed. UFMG, 2014.
- MANGUEL, Alberto. Una historia de la lectura. Madrid : Alianza, 2005.
- MARTÍNES GARCÍA, Patricia. La huella de Cervantes en la obra de Flaubert. Mélanges de la Casa de Velázquez, v. 37, n. 2, Dossier Cervantès et la France, p. 61-80, 2007. Disponível em: <<http://mcv.revues.org/1678>> Acesso em 10 jun. 2014.
- MORETTI, Franco (Org.). A cultura do romance. Trad. Bottmann. São Paulo: Cosac Naif, 2009.
- RESINA, Joan Ramon. Los usos del clásico. Barcelona: Anthropos. 1991.
- ROBERT, Marthe. Romance das origens, origens do romance. Trad. André Telles. São Paulo: Cosac Naif, 2007.
- RUBIO, Fanny (Ed.). El Quijote em clave de mujer/es. Madrid: Editorial Complutense, 2005.



Código: LIT984 - Turma: A - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas Modernas e Contemporâneas (las literaturas andinas, mito y utopía.

Continuidades de la memoria y la palabra - Parte II)

Professor(es): Gonzalo Espino Relucé

Ementa:

Este curso propone una mirada plural de los discursos de la palabra que continúan expresando las dinámicas culturales de los pueblos andinos, los mismos que se vincula con lo que ocurre con la producción moderna, especialmente del siglo XX. El curso está pensado para exponer las claves de la tradición oral y al mismo tiempo presentar los autores más representativos de escena literaria peruana. Apela a la cosmovisión andina y a los contextos para hacer evidente la actualidad y vigencia del mito y la utopía andina.

PRÉ-REQUISITO(S): O curso será ministrado em Língua Espanhola

Programa:

1. Contextos andinos: trasgresiones, representaciones y continuidad de la memoria. Presenta el panorama histórico cultural peruano. La historia como continuidades: los hechos de Cajamarca. Nuestro tiempo/ tiempo de los españoles. Las modernidades: la ciudad y la idea del progreso. Además, explica el retrato plural de las heterogeneidades en las culturas andinas. Inca Garcilaso de la Vega, Huamán Poma de Ayala, Ciro Alegría: El mundo es ancho y ajeno.
2. Poesía: el desorden cósmico y la modernización. Memoria de la derrota indígena: el inka como figura unificadora. La ciudad como el nuevo desorden cósmico. La poesía de José María Arguedas. También explica las tensiones entre la andino y lo moderno
3. Tradición oral contemporánea y la continuidad de la memoria mítica. Memorias del zorro. La narrativa de Edgardo Rivera ("El cuentero"). Presenta relatos orales contemporáneos de zorros en los andes. Establece su significación en pensamiento andino. La vincula a la escritura. Edgardo Rivera, "El cuentero". (El Ángel de Ocongate y otros cuentos, 1982).
4. Poesía: el desorden cósmico y la modernización. La poesía andina de Efraín Miranda (Choza) y la poesía quechua de Ugo Carrillo. Memoria de la derrota indígena: el inka como figura unificadora. Atahuapa huañu. La ciudad como el nuevo desorden cósmico. Choza de Efraín Miranda. También explica las tensiones entre lo andino y lo moderno. La poesía quechua Yaku-unupa yuyaynin Ugo Carrillo.

Bibliografía:

- ALEGRÍA, Ciro (1941). El mundo es ancho y ajeno. 7ª ed. Santiago: Ed. Ercilla, 1944.
- ALLIEGRO, Ángela. Raíces indígenas. 3 autores del Perú actual. Buenos Aires: El 8vo. Loco ediciones, 2011.
- ARGUEDAS, José María. Indios, mestizos y señores, Lima: Ed. Horizonte, 1985.
- CALVO, César. (1981) Las tres mitades de Ino Moxo y otros brujos de la Amazonía. 3ª ed. Lima: Peisa, 2011.
- COLCHADO Lucio, Oscar. Cordillera Negra y los cuentos ganadores del Premio Copé1983. Lima: Ediciones Copé/Petro Perú, 1983. -----. 1985 Cordillera negra. Lima: Lluvia Editores.
- CORNEJO POLAR, Antonio. 1994: Escribir en el aire. Ensayos sobre la heterogeneidad socio-cultural en las literaturas andinas. Lima: Ed. Horizonte.
- ESPEZÚA SALMÓN, Boris (2010). Gamaliel y el oráculo del agua. 2ª ed. Lima: Ciudad Editorial, 2012.
- ESPINO RELUCÉ, Gonzalo. "La poesía de José María Arguedas" en CELEDHIS, año 21, n° 23. Mar del Plata (Argentina), 2012; pp.21-38.
- , 2010. La literatura oral o la literatura de tradición oral. Lima: Pakarina Ediciones.
- , 2003. Tradición oral, culturas peruanas. Una invitación al debate. Lima: Universidad Nacional Mayor de San Marcos.
- , 1999. Imágenes de la inclusión andina. Literatura peruana del XIX. Lima: Instituto de Investigaciones Humanísticas, Facultad de Letras y Ciencias Humanas, Universidad Nacional Mayor de San Marcos. Miranda, Efraín. Indios dios runa. Antología del poeta del fuego. Estudio, selección y notas de Gonzalo Espino Relucé. Lima, Andesbooks Ed.
- FUENZALIDA, Fernando. 1970 "Estructura de la comunidad de indígenas tradicional", en La hacienda, la comunidad y el campesino en el Perú, Keith, Robert y otros. Lima, Instituto de Estudios Peruanos, pp. 61-104.



- CHURATA, Gamaliel. 1957. El pez de oro. Retablos del Laykhakuy. La Paz: Ed. Canata. -----. 1987 El pez de oro. Lima: Cordepuno. 2 vol. -----. 2010 Resurrección de los muertos. Edición y estudio de Ricardo Badini. Lima: ANR Asociación Nacional de Rectores.
- GARCÍA-BEDOYA Maguiña, Carlos. Indagaciones heterogéneas. Estudios sobre literatura y cultura. Lima: Pakarina Ediciones, 2012.
- GODENZZI, Juan Carlos. 1999: Tradición oral andina y amazónica. Pautas metodológicas. Cuzco: Centro de Estudios Regionales Andinos Bartolomé de Las Casas.
- GUAMÁN POMA de AYALA, Felipe (1614) Nueva corónica y Buen Gobierno. Edición y prólogo de Franklin Pease G. Y. Lima: Fondo de Cultura Económica, 1993. 3 t. El primer nueva corónica y buen gobierno, ed. John V. Murra, Jorge L. Urioste y Rolena Adorno. 1980 (México: Siglo Veintiuno Editores) y 1987 (Madrid: Historia-16) en el Sitio de Guaman Poma ed. de Rolena Adorno
<<http://www.kb.dk/permalink/2006/poma/info/es/frontpage.htm>>
- GARCILASO DE LA VEGA, Inca. Comentarios Reales de los Incas. Prólogo de Aurelio Miró Quesada S. Bibliografía de Alberto Tauro, Edición al cuidado de César Pacheco Vélez. Lima: Biblioteca Peruana, 1985.
- LANDEO MÚÑOZ, Pablo Andrés. 2010. Categorías andinas para una aproximación al Willakuy Umallanchikpi Kaqkuna (Seres imaginarios del mundo andino). Tesis de Magíster. Lima: Universidad Nacional Mayor de San Marcos.
- Dioses y hombres de Huarochirí. Narración quechua recogida por Francisco de Ávila [¿1598?]. Ed. Bilingüe. Lima: Universidad Antonio Ruiz de Montoya. Traducción de José María Arguedas, 2007.
- NORIEGA BERNUY, Julio. 2012. Apus caminantes. Lima: Pakarina Ediciones.
- ÓRTIZ RESCANIERE, Alejandro. 1973. De Adaneva a Inakarri. Una visión indígena del Perú. Lima: Retablo de Papel.
- QUIJANO, Aníbal. 1980 Dominación y cultura. Lo cholo y el conflicto cultural en el Perú. Lima: Mosca Azul Editores.
- RIVERA MARTÍNEZ, Edgardo. 1999. Cuentos completos. Lima: Alfaguara.
- ROSTWOROWSKI, María. 2007. Estructuras andinas del poder. Ideología religiosa y política. Lima: Instituto de Estudios Peruanos.
- URBANO, Henrique (Comp.) 1997 Tradición y modernidad en los andes. Cusco: Centro de Estudios Regionales Andinos Bartolomé de Las Casas.
- VALDERRAMA FERNÁNDEZ, Ricardo (y) Carmen Escalante Gutiérrez. 1977: Gregorio Condori Mamani. Autobiografía. Edición bilingüe quechua-castellano. Prefacio de Tom Zuidema. Cuzco: Centro de Estudios Regionales Andinos Bartolomé de Las Casas.
- VALVERDE CÁRDENAS, Clarivel. Cordillera Negra: El hilo de la memoria. Lima: Tesis de licenciatura. Universidad Nacional Mayor de San Marcos, Facultad de Letras y Ciencias Humanas; 2011.